

“Rien ne peut se faire sans un minimum d'enthousiasme”  
(Jean-Emmanuel Ray)

(À memória do Desembargador Antônio Rulli Júnior)

O Judiciário e a comunidade acadêmica brasileira foram surpreendidos, no início de 2018, com o falecimento do desembargador Antônio Rulli Júnior, presidente do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (COPEDEM).

O doutor Antônio Rulli Júnior trilhou uma brilhante trajetória no mundo jurídico. Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Universidade de São Paulo; mestre em Direito, pela USP; e doutor em Direito; pela PUC-SP, tornou-se juiz de Direito e posteriormente desembargador pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, tendo atuado na função até a sua aposentadoria, no ano de 2012. A partir de então, foi aclamado à Presidência do Copedem, com atuação de destaque no fortalecimento das Escolas da Magistratura de todo o País, tornando-se, ainda, presidente honorário da União Internacional de Juizes de Língua Portuguesa (UIJLP).

Tive a oportunidade de conhecer o desembargador Rulli por ocasião do Mestrado Profissional em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos, realizado em parceria entre a Universidade Federal do Tocantins e a Escola Superior da Magistratura Tocantinense. Por vários anos pude testemunhar o incentivo e auxílio do doutor Rulli na construção e fortalecimento do Programa, e a valiosa contribuição que desempenhou no ministério de aulas, sobejamente reconhecidas por parte do corpo discente e docente.

A contribuição acadêmica evidenciada por incontáveis anos no ensino superior também foi demonstrada em suas obras, das quais: Memorial de Ministros – Catálogo Alfabético dos Ministros de Letras – repousa como uma das mais significativas. Esta representa muito mais que uma obra jurídica: um verdadeiro resgate histórico, de valor inestimável à cultura jurídica lusófona, apresentando a biografia de centenas de juizes e desembargadores desde o século XVI.

Como reconhecimento à brilhante carreira jurídica que desempenhou, bem como às contribuições para a Escola Superior da Magistratura Tocantinense, foi nomeado, pela Resolução nº 55, de 10 de dezembro de 2013, Editor Honorário Vitalício da Revista ESMAT.

O Conselho Editorial presta, na presente Edição, honrosa e justa homenagem à memória do desembargador Antônio Rulli Júnior, cujas contribuições à Revista ESMAT possibilitaram o seu inegável crescimento e consolidação no cenário nacional e internacional, corolários da qualidade e excelência que caracterizaram toda a trajetória desse jurista em sua vida profissional e acadêmica.

Professor Doutor Tarsis Barreto Oliveira  
Editor Científico Revista ESMAT